



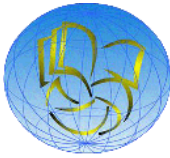
INSTRUMENTOS PARA POTENCIAR APRENDIZAGENS NUCLEARES

No âmbito do processo de alargamento de reorganização curricular do Ensino (de acordo com o Decreto-Lei nº 286/89) e da consequente entrada em vigor de novos programas acresce a responsabilidade da escola no sentido de conceber, planear e disponibilizar instrumentos didácticos que, para além de seguirem as orientações programáticas, se sustentem num triplo objectivo que vise desenvolver competências ao nível do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

Ora, o desenvolvimento destas aprendizagens nucleares implica instrumentos que possibilitem a predisposição para uma aprendizagem significativa. Aprendizagem que de acordo com as preferências do ser humano não seja unicamente baseada em truques e técnicas. Seja mais um movimento do que um preenchimento de “horas mortas”. Um movimento para recuperar a verdadeira alegria de aprender – combinando entusiasmo com substância – e ajudar as pessoas a tornarem-se ainda mais realizadas no trabalho que escolheram fazer.

Acreditamos que o ensino possa ser agradável, cheio de aprendizagens significativas e duradoiras se, por entre os muitos objectivos possíveis:

- ☞ Elevarmos a credibilidade da formação, encontrando melhores formas de avaliar e adequar aprendizagens em função dos resultados reais;
- ☞ Tivermos metas pessoais de aprendizagem mais sedutoras para aspectos programáticos específicos;
- ☞ Tivermos instrumentos que nos capacitem para desenhar aprendizagens mais eficazes;
- ☞ Elevarmos os níveis de motivação recíprocos;
- ☞ Elevarmos o nível da qualidade de participação dos alunos no processo ensino/aprendizagem;
- ☞ Tornarmos o aprender mais rico e multi-sensorial.



Para que as metodologias diversificadas possam ser facilitadas, a biblioteca propõe a criação de salas temáticas, por departamento disciplinar. Resulta na criação de um espaço onde os materiais significativos, a serem consultados e investigados pelos alunos, estejam seleccionados, organizados e próximos. Em aulas de pesquisa ganha-se o tempo de ir à biblioteca. Estas salas, porque possuem equipamento que pode ser utilizado pelo professor, permitem, dentro da mesma aula, diversificar as actividades dos alunos. A sala também poderá estar espacialmente organizada de modo a facilitar e estimular permanentemente a comunicação em todas as direcções e o trabalho em equipa. Discussões/debates; role-play; trabalhos em grupo de investigação, de observação, exploração ou preparação de actividades; trabalhos individuais (dossiers temáticos, dicionários de termos, relatórios, diários críticos, etc...); utilização de cd-room's, internet, projector multimédia etc...

Assim a diversificação é um dos princípios que se revela como estruturante do ensino-aprendizagem. Sabendo-se que os contextos e os alunos são diferentes é necessário conceber e planificar uma acção didáctica que se adapte a essa exigência. Para tal é fundamental que os materiais didácticos sejam múltiplos e variados.

Outro princípio que se assume como de extrema importância é o de organizar as aprendizagens, tendo em conta as competências transversais dos alunos, distinguindo claramente o essencial do acessório pois o aprender não é proporcional à quantidade de conteúdos memorizados, mas sobretudo à qualidade de competências desenvolvidas.

A importância de projectos de escola sustenta o valor da adequação aos contextos diversificados (alunos com diferentes níveis de preparação relativamente aos saberes, que previamente deveriam ter sido adquiridos, necessitam de orientações específicas que os preparem para consolidar novos conhecimentos. Daí a importância dos testes diagnósticos que poderão, nestes casos, orientar o ensino para a recuperação das aprendizagens em défice, etc...). No que diz respeito a este princípio é de assinalar que, embora a dinâmica da realidade seja complexa, deve haver o cuidado pedagógico de se definirem precedências nas aprendizagens. Tais precedências, no nosso entender circunscrevem:

- 1º) a importância e o rigor da avaliação diagnóstica;
- 2º) o papel dos docentes e alunos, privilegiando uma lógica da aprendizagem relativamente a uma lógica do ensino;
- 3º) a planificação das actividades ter em conta a progressividade das competências a desenvolver e
- 4º) a escolha de materiais pedagógicos de apoio adequada à consecução dessa progressividade.



Finalmente e não menos importante, a flexibilidade nos modos de ensinar e a utilização dos vários recursos parece-nos fundamental para que haja uma adaptação a diferentes ritmos de aprendizagem e à afectação de diferentes tempos lectivos, dado que o pensamento convergente não parece ser, nem a única, nem a melhor, maneira de atender aos desafios culturais na actualidade.

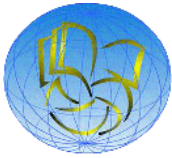
O objectivo fundamental deste pôr à disposição os recursos materiais existentes na biblioteca da escola é o de potenciar o desenvolvimento da autonomia do aluno que é, em última análise, o suporte congruente que pode garantir o sucesso escolar.

Trata-se de um desafio para os professores no sentido de se “des-fiarem” hábitos e abrirem-se espaços para experiências diversificadas com o fito de nos lançarmos ao caminho. Sabendo que todas as decisões podem não ser totalmente acertadas, são, no entanto, condição da importância de se procurar decidir.

IMPLEMENTAÇÃO DAS SALAS TEMÁTICAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ BELCHIOR VIEGAS

Salas Temáticas

- ☞ Cada Departamento terá uma sala temática.
- ☞ Em cada sala haverá um armário, com chave própria, onde será guardado todo o material livro e não-livro.
- ☞ Cada departamento fará a requisição do material que necessita para o ano lectivo, em reunião a marcar, com a coordenadora da biblioteca.
- ☞ Todo o material requisitado à biblioteca estará sob a responsabilidade dos professores desse departamento (haverá uma listagem do material requisitado para que haja controle do mesmo).
- ☞ Haverá uma inspecção periódica para verificação rigorosa do material.
- ☞ A disposição espacial dessa sala permitirá quer o trabalho individual quer o trabalho em equipa.
- ☞ Serão instalados documentos electrónicos de referência nos computadores de cada sala de aula, tais como: enciclopédias, dicionários, etc...
- ☞ A existência dessa sala permitirá o uso da diversidade de recursos existentes na escola possibilitando um contexto de aprendizagem mais rico e multi-sensorial (diversificação de actividades, de materiais e de equipamentos).



ES José Belchior Viegas

Nota: Este projecto foi analisado e aprovado em Conselho Pedagógico.

A Coordenadora da Biblioteca

Paula Correia

Apresentação da
B.E.ppt